MANUAL DO PETIANO

PET - CONEXÕES DE SABERES EM PRODUÇÃO CULTURAL

NILÓPOLIS

ABRIL 2026

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

PET Conexão de Saberes em Produção Cultural - IFRJ

PARCERIA

Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Nilópolis, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ministério da Educação (MEC)

COORDENAÇÃO

João Guerreiro (Tutor)

PRODUÇÃO

Ana Vitória Batista de Oliveira,
Brenda Assumpção Gonçalves,
Davi Silva Lima,
Helayene Trindade Felipe de Oliveira,
João Guerreiro,
Julia Alves do Nascimento Cruz,
Letícia Souza,
Marcelo Martins de Paiva,
Murilo Engracio dos Santos Silva,
Mayck Ramilgton da Silva Ribeiro,
Thamara Nunes L. V. Souza

DESIGN

Davi Silva Lima

NORMATIZAÇÃO TÉCNICA E PADRONIZAÇÃO

Davi Silva Lima
João Guerreiro

É permitida a reprodução desse texto desde que citada a fonte

SOBRE NÓS

O PET - Programa de Educação Tutorial - foi criado em 1979. Até o ano de 1999, o programa foi coordenado pela CAPES. A partir do ano 2000, o PET teve sua gestão transferida para a Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC.

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes de graduação, sob tutoria docente. Trata-se de um programa pautado pelo princípio da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) e fomentado com recursos da SESu/MEC, órgão que, também, supervisiona o funcionamento dos grupos em todo o país.

A partir de 2005, foram instituídos Instrumentos para operacionalização e atualização do papel do PET frente às questões contemporâneas. Ainda em 2005 foi criada a Lei nº 11.180 e a Portaria nº 3.385. Em 2006, foi elaborado o Manual de Orientações Básicas – MOB, com o objetivo de orientar o funcionamento do programa e garantir sua unidade nacional. Em 2013, a Portaria nº 3.385 foi alterada pela Portaria nº 343.

O PET Conexões de Saberes é uma modalidade do Programa de Educação Tutorial (PET) e visa promover a troca de conhecimentos entre comunidades populares e as instituições de ensino superior (IES). Direcionado para estudantes de graduação que ingressaram via ações afirmativas, o programa valoriza o protagonismo de jovens de contextos populares, quilombolas, indígenas e de vulnerabilidade social.

O Grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural é um grupo formado por alunos do curso Bacharelado em Produção Cultural do Campus Nilópolis, do IFRJ. Criado, em 2010, com o intuito de contribuir para uma formação de excelência dos discentes do antigo Curso Superior de Tecnólogo em Produção Cultural e diminuir as desigualdades sociais escolares entre os alunos das camadas populares, tendo em vista a educação como uma ferramenta de superação dessas desigualdades.

O Grupo tem como objetivo acompanhar e aprofundar o processo de formação dos discentes nas distintas áreas referentes ao curso de Produção Cultural, possibilitando aos mesmos, uma formação de excelência, com visão ampla, crítica e reflexiva do bolsista sobre sua formação, sobre sua atuação profissional, bem como seu papel na sociedade, reforçando os sentidos da cidadania e a consciência social.

APRESENTAÇÃO DO MANUAL

Este manual foi elaborado com o objetivo de acolher os novos integrantes do grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural e orientar a toda(o)s sobre as atividades realizadas pelo grupo. Aqui, você encontrará as informações fundamentais sobre o funcionamento do PET Conexões de Saberes em Produção Cultural, como nos organizamos, quais são nossos deveres e responsabilidades como integrantes do grupo, quais são nossas atividades realizadas, e também, será disponibilizado as orientações sobre à parte legal que rege os grupos PET.

Esperamos que este manual te guie ao longo do seu percurso no PET Conexões de Saberes em Produção Cultural e que juntos possamos construir um caminho de trocas, aprendizados e experiências significativas.

SUMÁRIO

Condição essencial de todo petiano 06
Publicação ou apresentação de trabalho acadêmico 07
Critérios de desligamento 09
Relatório mensal 10
Os três pilares do PET: ensino, pesquisa e extensão 11
Atividades semanais 12
Plano de ação do planejamento anual 13
Setores que compõem o PET em 2026 14
Mas, o que é a Produção Executiva das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão? 16
Relatório 17
Referências 18

CONDIÇÃO ESSENCIAL DE TODO PETIANO

Conhecer a legislação que regula o PET (Portarias 976/2010 e 343/2013) como os deveres dos petianos (Portaria 976/MEC):

Art. 18. São deveres do estudante bolsista:

- I - zelar pela qualidade acadêmica do PET;
- II - participar de todas as atividades programadas pelo professor tutor;
- III - participar durante a sua permanência no PET em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- IV - manter bom rendimento no curso de graduação;
- V - contribuir com o processo de formação de seus colegas estudantes da IES, não necessariamente da mesma área de formação, especialmente no ano de ingresso na instituição;
- VI - publicar ou apresentar em evento de natureza científica um trabalho acadêmico por ano, individualmente ou em grupo;
- VII - fazer referência à sua condição de bolsista do PET nas publicações e trabalhos apresentados;
- VIII - cumprir as exigências estabelecidas no Termo de Compromisso.

PUBLICAÇÃO OU APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO

Toda(o)s a(o)s petiana(o)s devem produzir e publicar ou apresentar pelo menos um trabalho acadêmico por ano, podendo ser individualmente ou em grupo.

Esse trabalho deve ser orientado pelo tutor do PET, que irá auxiliar na construção da pesquisa, escrita e formatação do artigo, além de ser responsável pelas datas e divulgações.

A publicação pode acontecer em:

- Congressos
- Seminários
- Encontros acadêmicos
- Revistas científicas

A participação nesses espaços é fundamental para a formação acadêmica, pois fortalece a pesquisa, amplia o repertório e insere o estudante no meio científico.
Alguns eventos onde o grupo costuma submeter trabalhos incluem:

- ENECULT (Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura)
- ENAPET (Encontro Nacional dos Grupos PET)
- SUDESTEPET (Encontro dos Grupos PET da Região Sudeste)
- Congressos acadêmicos voltados à cultura, arte e sociedade

Além disso, **é obrigatória a participação na Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIT) do IFRJ**, que é um espaço interno de apresentação dos resultados das pesquisas, atividades de extensão e construção coletiva dos trabalhos acadêmicos. Os JITs são fundamentais para o acompanhamento das produções, troca de conhecimentos e fortalecimento das pesquisas dentro do PET.

Observação: O acompanhamento contínuo dos prazos, aliado à articulação entre tutor e discentes, é fundamental para garantir o cumprimento das exigências do programa e a qualidade da produção acadêmica do grupo.

CRITÉRIOS DE DESLIGAMENTO

O desligamento de um bolsista PET far-se-á por:

- Não enviar o Relatório Mensal;
- Ter 3 (três) notificações por não comparecer às atividades sem justificativas prévias;
- conclusão, trancamento de matrícula institucional ou abandono do curso de graduação;
- Faltar 3 (três) atividades no mesmo mês, mesmo com justificativas (a situação será analisada pelo Tutor com base nas justificativas apresentadas);
- desistência da(o) bolsista;
- rendimento acadêmico insuficiente no curso de graduação;
- acúmulo de duas reprovações após o seu ingresso no PET;
- descumprimento das obrigações junto à Coordenação do Curso de Graduação;
- descumprimento do termo de compromisso e demais atribuições previstas no artigo 15 da Portaria 3.385, de 29 de setembro de 2005;
- prática ou envolvimento em ações não condizentes com os objetivos do PET ou com o ambiente universitário;
- Ausência sem justificativa a três reuniões no período de trinta dias.

RELATÓRIO MENSAL

Obrigatório a todo petiano entregar um relatório mensalmente onde é respondido às seguintes perguntas:

- Participou de todas as reuniões e grupos de estudo? Se não, de quantas faltou? Se faltou, apresentou justificativa prévia?
- Quais atividades realizou pelo seu setor?
- Realizou atividades como produção executiva de algum projeto de extensão?
- Realizou alguma atividade para projetos de pesquisa?
- Realizou alguma atividade para projetos de ensino?
- Realizou alguma atividade por outro setor?
- Realizou alguma atividade por inaptidão de outro petiano?
- De 0 a 10, como avalia sua produtividade e participação no PET neste mês? Possui alguma crítica a si mesmo que gostaria de apontar?

OS 3 PILARES DO PET: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ensino:
Fortalecer a atuação do grupo por meio da capacitação dos integrantes, realizada através de oficinas elaboradas para complementar sua formação, além de contribuir com atividades de extensão e pesquisa.

Pesquisa:
Está ligada à produção de conhecimento e ao desenvolvimento científico. Envolve estudos, investigações e análises que estimulam o olhar crítico, a autonomia intelectual e habilidades como escrita acadêmica.

Extensão:
Visa promover a interação, a socialização e a troca de experiências entre os bolsistas e a comunidade, além de incentivar a atuação dos integrantes como agentes multiplicadores dos saberes produzidos no meio acadêmico, especialmente no campo da Produção Cultural, com destaque para a Baixada Fluminense.

Observação: Cada petiano deve estar inserido nos três pilares do PET, ensino, pesquisa e extensão, participando de atividades em cada uma dessas áreas.

ATIVIDADES SEMANAIS

As atividades semanais do PET constituem o principal espaço de organização, desenvolvimento e troca entre os integrantes do grupo.
Há reuniões semanais cujos dias e horários são decididos coletivamente e são momentos fixos de encontro, nos quais são discutidos os eventos em andamento e aqueles que ainda estão em fase de planejamento. Durante essas reuniões, são levantadas pautas, compartilhadas ideias e definidas estratégias para a execução das atividades, promovendo um ambiente de construção coletiva e participação ativa de todos os petianos.

Além das reuniões, o grupo realiza micro oficinas, como oficinas de gestão de pessoas, Lattes etc.) e atividades internas, que têm como objetivo a troca de conhecimentos entre os integrantes. Esses momentos possibilitam o compartilhamento de saberes técnicos, criativos e experiências individuais, contribuindo para a formação acadêmica e prática dos participantes.

O PET também desenvolve atividades de leitura e estudo, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, pilares fundamentais do programa. Essas práticas incentivam a reflexão crítica e o aprofundamento teórico das ações realizadas pelo grupo e também ocorrem semanalmente..

PLANEJAMENTO ANUAL

O planejamento anual consiste na definição dos projetos a serem desenvolvidos pelo PET Produção Cultural no ano subsequente. Esse processo é iniciado por meio de uma reunião realizada ao final do ano anterior, na qual os integrantes do grupo apresentam propostas de atividades a serem executadas ao longo do período, considerando os três eixos temáticos que orientam as ações do programa: território, relações raciais e de gênero.

O planejamento é estruturado também com base nos três pilares que fundamentam o PET — pesquisa, extensão e ensino, garantindo a integração entre os pilares e os eixos temáticos. Durante essa reunião, também são estabelecidas os responsáveis relativos as produções executivas de cada atividade.

Além disso, são realizadas discussões acerca dos processos de aprimoramento dos projetos, com ajustes nos setores internos. Também é conduzida uma análise do processo de execução do planejamento do período anterior, visando identificar avanços, desafios e possibilidades de melhoria.

Após sua sistematização, o planejamento anual é submetido à apreciação do CLAA e, uma vez aprovado, encaminhado ao MEC. Dessa forma, formaliza-se o compromisso institucional do grupo com a execução das atividades previstas para o ano seguinte.

SETORES QUE COMPÕE O PET EM 2026

- **Direção criativa**

Primeiramente responsável por elaborar a identidade visual de cada projeto, pensando na harmonia entre cores, fontes e elementos que representam os eventos. A partir da criação dessa identidade, o setor acompanha a produção das artes de divulgação e de todo o material gráfico. Além disso, é o setor criativo que cuida da cenografia e da disposição de cada elemento no espaço físico dos eventos.

- **Design**

Encarregado por toda a parte visual de cada projeto, é o setor que coloca em prática as ideias propostas pela direção criativa. Cria as artes e materiais gráficos, não só para os eventos, mas também para o próprio PET, como logos, banners e slides para a apresentação do programa.

- **Comunicação**

Como o nome indica, o setor gerencia toda a comunicação, tanto dos projetos quanto do próprio PET. Considerando a especificidade de cada ação, o setor elabora um plano de ação individualizado, desde a primeira arte e post nas redes oficiais até o lançamento das fotos nas redes sociais. Define prazos para iniciar e finalizar as interações dos projetos. Além das demandas dentro dos projetos do PET, o setor cuida das redes oficiais, facilitando o contato entre pessoas externas e os petianos.

- **Institucional**

Setor responsável por estabelecer e documentar as contrapartidas com outros setores. Lida com burocracias administrativas e necessidades entre o PET e a instituição, seja o IFRJ ou demais parcerias, com atividades que vão desde a obtenção de transporte até a articulação com equipamentos culturais onde nossas atividades possam acontecer.

- **Secretaria**

Setor que organiza as informações digitais e digitalizadas do PET, assim como pastas, atas e o planejamento anual. É responsável por criar e enviar os certificados das atividades do programa.

O QUE É A PRODUÇÃO EXECUTIVA

Cada projeto é composto por uma produção executa. A equipe é formada com uma pessoa de cada setor, responsável por decidir e repassar as informações para os demais integrantes do seu setor.

Observação importante: a produção executiva toma grande parte das decisões sobre o projeto, mas todas as definições são compartilhadas e discutidas com todos os petianos. O projeto é construído de forma coletiva, cada integrante assumindo a sua responsabilidade sobre o objeto.

RELATÓRIO DE PÓS-PRODUÇÃO

Documento criado para expor os resultados de uma atividade realizada, destacando os pontos mais pertinentes para o contexto. Assim, se tornando uma ferramenta fundamental para a comunicação e análise de informações.
Dentro do PET, entre as demandas da pós-produção, é obrigatório a elaboração do relatório para cada uma das atividades, sendo essa, de responsabilidade da produção executiva.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. PET - Programa de Educação Tutorial. Portal do IFRJ. Disponível em https://portal.ifrj.edu.br/node/2084. Acesso em 14 abril 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 - Institui o Programa de Educação Tutorial – PET. Secretaria de Educação Superior. Brasília, set, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013 - Altera dispositivos da Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET. Secretaria de Educação Superior. Brasília, abr. 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010 - Atualizada pela Portaria nº 343/2013 – dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial - PET. Secretaria de Educação Superior. Brasília, julh. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 36, de 24 de setembro de 2013 - Estabelece os procedimentos para creditar os valores destinados ao custeio das atividades dos grupos PET aos respectivos tutores. Secretaria de Educação Superior. Brasília, set. 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução/CD/FNDE nº 42, de 4 de novembro de 2013
- Estabelece orientações e diretrizes para o pagamento de bolsas a estudantes de graduação e a professores tutores no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET). Secretaria de Educação Superior. Brasília, nov. 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Manual de Orientações Básicas. Secretaria de Educação Superior. Brasília, dez. 2026, 25p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. Manual de Procedimentos do PET Economia. Departamento de Ciências Econômicas, Porto Velho, s/d, 16p.